

**OLHARFUTURO-Assoc. de Solidariedade Social, SFL.**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**31 de Dezembro de 2021**

## 1. Identificação da Entidade

A Olharfuturo – Associação de Solidariedade Sem Fins Lucrativos é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua Fernão Mendes Pinto, nº 277, Freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia. Tem como atividade a Promoção e Desenvolvimento da Solidariedade e Inclusão de crianças e jovens em linha com os seguintes objetivos:

### 1.1. Objetivos principais da Associação:

- Proteção à infância e juventude com acompanhamento e proteção de crianças e Jovens em Risco nas situações sinalizadas de comprovada negligência, maus-tratos, absentismo escolar ou dependência de qualquer espécie, prevenindo ao nível do risco imediato diminuindo a possibilidade de comportamentos estáveis, bem como das suas famílias promovendo a sua integração social e comunitária, ou seja apoio à comunidade e população ativa: protegendo em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade de trabalho, incapacidade temporária e de necessidade de apoio domiciliário, e ou promovendo a criação de processos de socialização.

### 1.2. Objetivos secundários da Associação:

- Realização de atividades paralelas aos objetivos principais de forma a prosseguir com a finalidade da associação entre as quais se destacam:
- Promover a proteção na saúde dos cidadãos através de parcerias com as instituições de Saúde, ou através da prestação de cuidados primários, secundários ou terciários da medicina preventiva e de reabilitação;
- Promover a educação e formação das famílias organizando cursos básicos de formação adaptados às suas habilitações literárias tais como: Educação parental, Educação dos afetos, Educação sexual e Gestão doméstica;
- Organização e dinamização de eventos culturais, sociais e desportivos;
- Recolha de donativos e participação em feiras e eventos específicos para angariação de fundos;

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2012 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho e

e

- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fíável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

## Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	4 a 5 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições existentes após a data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos), são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

## Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

Ativo Bruto									
	Saldo em 1/01/2020	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	3602,17	0,00	0,00		3602,17	0,00	0,00	0,00	3602,17
Equipamento de transporte	51886,50	0,00	0,00		51886,50	0,00	0,00	0,00	51886,50
Equipamento administrativo	16972,27	0,00	0,00		16972,27	861,00	0,00	0,00	17833,27
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Activos fixos tangíveis em	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros activos fixos tangíveis	6723,77	77,17	0,00		6800,94	0,00	0,00		6800,94
	<b>79184,71</b>	<b>77,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>79261,88</b>	<b>861,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80122,88</b>

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Edifícios e outras construções	720,64	0,00	0,00		720,64	0,00	720,64		0,00
Equipamento básico	2.521,60	360,19	0,00		2.881,79	0,00	0,00		2.881,79
Equipamento de transporte	51.886,50	0,00	0,00		51.886,50	0,00	0,00	0,00	51.886,50
Equipamento administrativo	16.962,42	16,24	0,00		16.978,66	3,38	0,00	0,00	16.982,04
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros activos fixos tangíveis	6.723,80	0,00	0,00		6.723,80	64,31	0,00		6.788,11
	<b>78.814,96</b>	<b>376,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>79.191,39</b>	<b>67,69</b>	<b>720,64</b>	<b>0,00</b>	<b>78.538,44</b>

Gastos com Depreciações			2020	2021
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e recursos naturais			-	-
Edifícios e outras construções			-	-
Equipamento básico		360,19	-	-
Equipamento de transporte			-	-
Equipamento administrativo			3,38	3,38
Equipamentos biológicos			-	-
Outros activos fixos tangíveis			12,86	64,31
			<b>376,43</b>	<b>67,69</b>

### 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários							
	Inventário em 01/01/2020	Compras	Donativos	Inventário em 31/12/2020	Compras	Donativos	Inventário em 31/12/2021
Matérias primas e consumíveis	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	-	-	3.038,69	136,39	-	2.476,21	257,26
...	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	<b>3.038,69</b>	<b>136,39</b>	-	<b>2.476,21</b>	<b>257,26</b>

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi determinado como segue:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<b>2.902,30</b>	<b>2.355,34</b>
Variações nos inventários da produção	-	-

### 9. Renditos

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios" e "Apoios":

# Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

Réditos								
2020					2021			
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo
Venda de bens	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações	118.330,97	118.330,97	-	-	88.095,66	88.095,66	-	-
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	118.330,97	118.330,97	-	-	88.095,66	88.095,66	-	-

## 11. Imposto sobre o rendimento

Foram apurados os seguintes valores de imposto sobre o rendimento:

Não presente exercício não houve lugar ao apuramento de coleta, uma vez que esta entidade não gerou rendimentos a ele sujeitos.

## 12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foi de 3.

Dos órgãos diretivos da Entidade apenas 1 auferiu remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço em 2021 foi de 3 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Gastos com o Pessoal

	2020	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	22.183,37	23.159,51
Encargos sobre Remunerações	4.836,32	5.048,21
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	0,00	0,00
Estimativa para participação nos lucros	0,00	0,00
Outros gastos com Pessoal	99,79	13,51
	<b>27.119,48</b>	<b>28.221,23</b>

### Número Médio de Colaboradores

	2020	2021
Estabelecimento 1	3	3
	<b>3</b>	<b>3</b>

## 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, tendo sido, entretanto celebrados acordos de regularização dos montantes em mora.

## 14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 14.1. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

#### Outras Contas a Receber

	2020	2021
Fornecedores (saídos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Outros accionistas	-	-
Adiant. a fornecedores de investimentos	-	-
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	-
Juros a Receber	-	-
Facturação a emitir	-	-
Outros acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	16.484,66	16.486,66
	<b>16.484,66</b>	<b>16.486,66</b>

## Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

### 14.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	12/31/2021			12/31/2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Activos</b>						
Gastos a reconhecer						
Juros contrato de Leasing	0		0	0		0,00
Seguros	0		0	0		0,00
Rendas	0		0	0		0,00
Outros	0		0	0		0,00
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer						
Vendas a reconhecer	0		0	0		0,00
Remunerações a liquidar	4.356		4.356	3.378		3.378,38
<b>Total</b>	<b>4.356</b>	<b>0</b>	<b>4.356</b>	<b>3.378</b>	<b>0</b>	<b>3.378,38</b>

### 14.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	Caixa e depósitos à ordem	
	12/31/2021	12/31/2020
<b>Activos</b>		
Caixa	1.608,04	730,52
Depósitos à ordem	2.319,77	8.413,69
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.927,81</b>	<b>9.144,21</b>

### 14.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Movimentos nas rubricas de capitais próprios							
Rúbricas	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2021
Fundos Patrimoniais	1.872,00	-	-	1.872,00	-	-	1.872,00
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Reservas legais	518,00	-	-	518,00	-	-	518,00
Outras reservas	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(90.952,81)	15.913,89	-	(75.038,92)	3.382,58	-	(71.656,34)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	15.913,89	3.382,58	15.913,89	3.382,58	4.265,95	(3.382,58)	4.265,95
<b>Total</b>	<b>(72.648,92)</b>	<b>3.382,58</b>	<b>-</b>	<b>(69.266,34)</b>	<b>7.648,53</b>	<b>(3.382,58)</b>	<b>(65.000,39)</b>

### 14.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

# Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

## ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2020	2021
Finanças	173,55	261,73
Segurança Social	45.169,87	36.435,00
	<u>45.343,42</u>	<u>36.696,73</u>
<b>Saldos Devedores</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
IRC - A Recuperar	-	-
IRC - Pagamento por Conta	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	2,50	-
Restantes Impostos	73,71	73,71
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
	<u>26.273,33</u>	<u>26.273,33</u>
<b>Saldos Credores</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Corrente</b>	<b>26.349,54</b>	<b>26.347,04</b>
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
Retenção imposto s/ rend. - prestacional	-	-
IVA - A Pagar	-	-
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	189,00	188,00
Contribuição p/ Seg. Social - prestacional	71.443,20	62.708,33
	60,76	147,44
	<u>71.692,96</u>	<u>63.043,77</u>
<b>Não corrente</b>		
Contribuição p/ Seg. Social - prestacional	-	-
	<u>71.692,96</u>	<u>63.043,77</u>

### 14.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

#### Fornecedores

	2020	2021
Fornecedores, Conta Corrente	14.601,82	14.601,82
Fornecedores, títulos a pagar	-	-
Fornecedores, facturas em rec. e conf.	-	-
	<u>14.602,00</u>	<u>14.602,00</u>

### 14.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

#### Outras Contas a Pagar

	2020	2021
<b>Não Correntes</b>		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Corrente</b>		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	63,90
Outros accionistas	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	-
	<u>32.338,60</u>	<u>32.830,46</u>
<b>Outros Credores</b>	<b>32.338,60</b>	<b>32.894,36</b>
	<u>32.338,60</u>	<u>32.894,36</u>

### 14.8. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, dia 31 de Março de 2022

O Contabilista Certificado:

A Direção

*Luís Brito*  
*Regina de N. Teixeira*  
*Stefan, António Lh*

*Paulo S. S.*

**OLHARFUTURO - Associação de Solidariedade Social SFL**

N.I.F.: 507 658 060

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

A 31 DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS		Var. %
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00	0%
Subsídios à exploração		57.132,50	57.590,66	0%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.355,34	-2.902,30	0%
Fornecimentos e serviços externos		-21.872,24	-22.325,10	-2%
Gastos com o pessoal	14.1	-28.221,23	-27.119,48	4%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0%
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0%
Outros rendimentos		0,00	0,00	-100%
Outros gastos		-73,47	-1.429,09	-95%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4.610,22</b>	<b>3.814,69</b>	<b>21%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-67,69	-376,43	-82%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.542,53</b>	<b>3.438,26</b>	<b>32%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00	0,00	0%
Juros e gastos similares suportados		-276,58	-55,68	0%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.265,95</b>	<b>3.382,58</b>	<b>26%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12.1	0,00	0,00	0%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.265,95</b>	<b>3.382,58</b>	<b>26%</b>

O ORGÃO DE GESTÃO:

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Augusto Leitão*  
*Tomás de M. Teixeira*  
*Luís Fernandes*  
*João M. S.*

**OLHARFUTURO - Associação de Solidariedade Social SFL**

N.I.F.: 507 658 060

**BALANÇO INDIVIDUAL**

A 31 DEZEMBRO DE 2021

13 Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS		Var.%
		2021	2020	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	2.181,43	70,49	2995%
Edifícios e outras construções	5	0,00	0,00	0,00%
Equipamento Básico	5	0,00	0,00	0%
Equipamento de Transporte	5	0,00	0,00	0%
Outros	5	0,00	0,00	0%
Activos intangíveis	6	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		640,30	560,13	14%
Creditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00	0,00%
		2.821,73	630,62	347,45%
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	9	257,26	136,39	0%
Clientes	13.2	0,00	0,00	0%
Estado e outros entes públicos	15.1	26.347,04	26.349,54	0%
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	13.2	16.486,66	16.484,66	0,00%
Diferimentos	15.2	55,06	0,00	100,00%
Outros activos financeiros	13.2	0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	13.3	3.927,81	9.144,21	-57,05%
		47.073,83	52.114,80	-9,67%
<b>Total do Activo</b>		<b>49.895,56</b>	<b>52.745,42</b>	<b>-5,40%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital realizado	13.5	1.872,00	1.872,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	13.5	0,00	0,00	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00%
Prémios de emissão		0,00	0,00	0,00%
Reservas legais	13.5	518,00	518,00	0,00%
Outras reservas	13.5	0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	13.5	-71.656,34	-75.038,92	-4,51%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13.5	0,00	0,00	0,00%
		-69.266,34	-72.648,92	-4,66%
Resultado líquido do período	12.1	4.265,95	3.382,58	26,12%
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-65.000,39</b>	<b>-69.266,34</b>	<b>-6,16%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	13.4	0,00	0,00	0%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	13.2	14.601,82	14.601,82	0,00%
Estado e outros entes públicos	15.2	63.043,77	71.692,96	-12,06%
Financiamentos obtidos	13.4	0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	13.2	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	15.2	37.250,36	35.716,98	4,29%
		114.895,95	122.011,76	-5,83%
<b>Total do passivo</b>		<b>114.895,95</b>	<b>122.011,76</b>	<b>-5,83%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>49.895,56</b>	<b>52.745,42</b>	<b>-5,40%</b>

O ORGÃO DE GESTÃO:

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hugo Corte  
 Fernando N. Teixeira  
 André Luís S. M.

Paula Elu S.

0,00

0,00